

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

Programa

Curso Brasil Independente II (2ºsem/2019)

HORÁRIO: Segundas (noturno) e terças (vespertino)

MINISTRANTE: Prof. Dr. Ozias Paese Neves

e-mail: ozias.pn@usp.br

Atendimento a alunos: segundas (17h30 às 19h00) e terças (18h00-19h30)

OBJETIVOS

O curso tem como objetivo introduzir os alunos aos estudos das temáticas centrais do Brasil Republicano e das principais discussões historiográficas que dizem respeito aos aspectos políticos, culturais, sociais e econômicos, que são considerados fundamentais para o período. As perspectivas de abordagem dos temas terão como fundamento a análise de questões historiográficas, teóricas e metodológicas capazes de capacitar e instrumentalizar os alunos tanto para a pesquisa quanto para a docência. Além das aulas expositivas teremos também seminários em que os alunos farão estudos de casos específicos. O curso também procura contribuir para a formação de professores no Ensino Fundamental e Médio, por meio do aprimoramento de competências e habilidades relacionadas à função pelo engajamento dos alunos em múltiplas experiências pedagógicas (seminários, preparação de aulas, atividades extraclases, utilização de tecnologia da informação).

PROGRAMA RESUMIDO (EMENTA)

Estudo dos aspectos políticos, sociais, econômicos e culturais da História do Brasil, com ênfase no período republicano, entre os quais: relações e estruturas econômicas e sociais, produção e representações culturais, estrutura e políticas de Estado, atores políticos e movimentos sociais, instituições e valores ideológicos. O estudo desenvolvido ao longo da disciplina poderá articular o estudo crítico de textos historiográficos à análise de documentos históricos, apontando para uma revisão bibliográfica ampla e atualizada e estimulando a pesquisa na graduação e a formação para a docência.

AValiação

1) SEMINÁRIOS OU TRABALHO ESCRITO (total 5,0 pontos)

- As duas turmas receberão a indicação de 7 temas. Sobre cada tema dois grupos deverão realizar pesquisas dirigidas.
- Um dos grupos (grupo A) deverá realizar a apresentação de um seminário em sala; o outro (grupo B) deverá apresentar um trabalho escrito.
 - Será feito sorteio se não houver consenso entre os grupos na escolha entre apresentação do seminário *versus* trabalho escrito.
- O grupo responsável pelo trabalho escrito deverá entregá-lo na mesma data do seminário.

Turma Noturno	Turma Vespertino
1. A formação da classe operária (1ª república);	1. A trajetória anarquista (1ª república);
2. Tenentismo;	2. Revolta da Vacina;
3. Negros e política (1889-1937);	3. Relações de gênero e classe operária (1889-1930);
4. Atuação do PCB (1929-1943);	4. A política do exército na Era Vargas;
5. A construção da identidade do nordestino;	5. As esquerdas e o campo: as ligas camponesas;
6. Ditadura e homossexualidades;	6. Bossa nova nacionalista;
7. A questão econômica na década de 1980;	7. O governo e o <i>impeachment</i> de Fernando Collor.

Haverá um 8º tema a ser oferecido exclusivamente na forma de seminário: ENSINO DE HISTÓRIA DO BRASIL REPUBLICANO.

Das atividades:

- 1) **FICHAMENTO:** todo aluno (seja do apresentador ou do trabalho escrito) deverá apresentar um fichamento individual de um texto relacionado com o trabalho escrito ou seminário. (valor 1,0). Entrega: no dia do seminário.
- 2) **DO GRUPO QUE APRESENTARÁ O SEMINÁRIO:**
 - a) o grupo que for designado para ser apresentador do seminário deverá produzir um roteiro/sumário prévio, contendo entre 2 e 3 páginas, a ser entregue ao professor uma semana antes da data da apresentação;
 - b) durante a explanação os alunos deverão dar conta do(s) texto(s) selecionado(s) para discussão contemplando: tese ou problema central; pergunta principal que o autor se dedica a responder; fontes utilizadas; resumo das principais ideias; conclusões do autor e debate historiográfico sobre o tema,

para complementar a apresentação deverão ser consultadas pelo menos 3 outros textos sobre o tema.

c) A apresentação (roteiro completo + aula apresentada) deverá ser entregue por escrito e via e-mail.

Critério de avaliação para o grupo apresentador:

Serão avaliados: o roteiro/sumário de apresentação, domínio do conteúdo, fluência na apresentação e domínio do tempo. As apresentações devem ter entre 30 e 40 minutos (valor 4,0 pontos).

O debate será realizado pelo professor da disciplina que analisará o conteúdo apresentado e formulará questões para o grupo incentivando o debate.

OBS: o aluno do grupo apresentador que se ausentar no dia da apresentação deverá apresentar o seminário individualmente em horário a ser definido pelo professor.

3) DO GRUPO QUE APRESENTARÁ O TRABALHO ESCRITO

- a) O grupo deverá elaborar um trabalho sobre o tema do seminário, buscando debate com a historiografia (mínimo de 3 outras obras).
- b) O trabalho deve ter entre 12 e 15 páginas incluindo bibliografia e seguir as regras da ABNT. (valor 4,0 pontos).
- c) O trabalho deverá ser entregue no dia da apresentação do outro grupo, via e-mail e por escrito).

2) AVALIAÇÃO INDIVIDUAL E ESCRITA COM CONSULTA

(os alunos poderão se valer dos textos apenas durante os primeiros 60 minutos da avaliação).

(valor 5,0)

RECUPERAÇÃO

- Os alunos habilitados, em termos de frequência e nota para a recuperação, poderão realizar nova prova, para fins de recuperação.
- - AVALIAÇÃO contemplará todos os temas e textos.
- - Não haverá prova “substitutiva” a não ser em casos de doença, devidamente comprovada.

PROGRAMA

UNIDADE 1 - A PRIMEIRA REPÚBLICA

- a) O imaginário e os grupos que formaram a República no Brasil
- b) Federalismo oligárquico brasileiro? Debate historiográfico
- c) Urbanização/modernização/modernismo
- d) Relações de trabalho no Brasil pós-escravidão
- e) Processos crime e a questão de gênero na Primeira República

Seminários:

<ul style="list-style-type: none">• A formação da classe operária (1ª república);	<ul style="list-style-type: none">• A trajetória anarquista (1ª república);
<ul style="list-style-type: none">• Tenentismo;	<ul style="list-style-type: none">• Revolta da Vacina;

UNIDADE 2 - A ERA VARGAS

- a) O tema da Revolução de 1930 e seu debate historiográfico
- b) A construção e a dinâmica dos regimes varguistas
- c) Os campos intelectuais
- d) A polícia da Era Vargas: fazendo a repressão

Seminários:

<ul style="list-style-type: none">• Negros e política (1889-1937);	<ul style="list-style-type: none">• Relações de gênero e classe operária (1889-1930);
<ul style="list-style-type: none">• Atuação do PCB (1929-1943);	<ul style="list-style-type: none">• A política do exército na Era Vargas;

UNIDADE 3 – A REPÚBLICA DE 1946

- a) Democracia e desenvolvimento
- b) Populismo e política de massas
- c) Cultura e engajamento nos anos 1950-1960

Seminários:

<ul style="list-style-type: none">• A construção da identidade do nordestino;	<ul style="list-style-type: none">• As esquerdas e o campo: as ligas camponesas;
---	--

UNIDADE 4 – A DITADURA DE 1964

- a) A queda do governo Goulart,
- b) O regime militar e o mito da “ditabranda”
- c) A ditadura e a doutrina da guerra revolucionária
- d) Memória sobre a “resistência democrática” e sobre a ARENA
- e) A questão econômica no Regime Militar
- f) Da historiografia do regime e da transição política

Seminários:

• Ditadura e homossexualidades;	• Bossa nova nacionalista;
---------------------------------	----------------------------

UNIDADE 5 – A (RE)DEMOCRATIZAÇÃO E CRISE PÓS-1985

- a) Da abertura democrática ao governo Dilma: pemedebismo, presidencialismo de coalização e crise do Lulismo
- b) Movimentos sociais, a “Nova República” e a campanha pelas Diretas já
- c) O movimento pró-participação popular na Constituinte

Seminários:

• A questão econômica na década de 1980;	• O governo e o impeachment de Fernando Collor.
--	---

PLANEJAMENTO DE AULAS

AULA 1

05 (noturno) e 06 (vespertino) de agosto

1ª parte: APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

2ª parte: UNIDADE I - PRIMEIRA REPÚBLICA

A) O IMAGINÁRIO E OS GRUPOS QUE FORMARAM A REPÚBLICA NO BRASIL

Texto:

CARVALHO, José Murilo de. As proclamações da República. In: _____. *A formação das almas: o imaginário da República no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1999. p. 35-54.

AULA 02

12 e 13 de agosto

UNIDADE I – PRIMEIRA REPÚBLICA

B) FEDERALISMO OLIGÁRQUICO BRASILEIRO? DEBATE HISTORIOGRÁFICO

C) URBANIZAÇÃO/MODERNIZAÇÃO/MODERNISMO

Textos:

VISCARDI, Cláudia. M. R. *O Federalismo Oligárquico Brasileiro: uma revisão da política do café com leite*. Anuario IEHS (Buenos Aires), Tandil - Argentina, v. 16, p. 73-90, 2001 (disponível em <http://www.unicen.edu.ar/iehs/files>).

SEVCENKO, Nicolau. Introdução. O prelúdio republicano, astúcias da ordem e ilusões do progresso. In: _____. *História da vida privada no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. p. 7-48.

AULA 03

19 e 20 de agosto

UNIDADE I – PRIMEIRA REPÚBLICA

A) RELAÇÕES DE TRABALHO NO BRASIL PÓS-ESCRavidão

B) PROCESSOS CRIME E A QUESTÃO DE GÊNERO NA PRIMEIRA REPÚBLICA

Textos:

CHALHOUN, Sidney. Sobrevivendo ... In: _____. *Trabalho, lar e botequim: o cotidiano dos trabalhadores no Rio de Janeiro da belle époque*. Campinas: Unicamp, 2012. p. 59-130.

SOIHET, Raquel. Mulheres ousadas e apaixonadas: uma investigação em processos criminais cariocas (1890-1930). *Revista Brasileira de História*. v.9,n. 8, p. 199-216. Ago.89-set.89.

AULA 04

26 e 27 de agosto

UNIDADE II – ERA VARGAS

A) O TEMA DA REVOLUÇÃO DE 1930 E SEU DEBATE HISTORIOGRÁFICO

B) A CONSTRUÇÃO E A DINÂMICA DOS REGIMES VARGUISTAS

Textos:

PANDOLFI, Dulce. Os anos 1930: as incertezas do regime. In: FERREIRA, Jorge & DELGADO, Lucília N. (orgs). *O tempo do nacional-estatismo. O Brasil republicano (vol.2)*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003, p. 13-37

CAPELATO, Maria Helena. “Estado Novo: o que trouxe de novo”. IN: FERREIRA, Jorge & DELGADO, Lucília N. (orgs). *O tempo do nacional-estatismo. O Brasil republicano (vol.2)*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003, p. 107-144.

02 e 03 de setembro – Semana da Pátria (não haverá aula)

09 e 10 de setembro – não haverá aula (professor em evento)

AULA 05

16 e 17 de setembro

UNIDADE II – ERA VARGAS

A) OS CAMPOS INTELECTUAIS

B) A POLÍCIA DA ERA VARGAS: FAZENDO A REPRESSÃO

Textos:

CANCELLI, Elizabeth. Fazendo a repressão. In: _____. *O mundo da violência: a polícia da Era Vargas*. 2 ed. Brasília: UNB, 1994. p. 146-159.

VELLOSO, Mônica Pimenta. Os intelectuais e a política cultural do Estado Novo. *Revista Sociologia e Política*, Curitiba, 9, 1997, p. 59-74.

AULA 06

23 e 24 de setembro

UNIDADE III – A REPÚBLICA DE 1946

A) DEMOCRACIA E DESENVOLVIMENTO

B) POPULISMO E POLÍTICA DE MASSAS

Textos:

GOMES, Ângela de Castro. “Do trabalhismo ao PTB” In: *A invenção do trabalhismo*. IUPERJ/ Vértice, 1988. p. 265-298.

SOARES, Gláucio D. *A democracia interrompida* (Partidos Políticos 1945- 1964). Rio de Janeiro, Editora FGV, 2001. p. 309-383.

AULA 07

30 de setembro e 01 de outubro

UNIDADE III – A REPÚBLICA DE 1946

B) CULTURA E ENGAJAMENTO NOS ANOS 1950-1960

Textos:

NAPOLITANO, Marcos. A breve primavera antes do longo inverno: uma cartografia histórica da cultura brasileira antes do golpe de 1964. *História Unisinos*, 18(3): 418-428, Setembro /Dezembro 2014.

RIDENTI, Marcelo. “Brasilidade Revolucionária como estrutura de sentimento: os anos rebeldes e sua herança” In: *Brasilidade Revolucionária*. São Paulo, Editora Unesp, 2010, p.85-119.

Seminários e entrega de trabalho escrito:

<p>1. A formação da classe operária (1ª república);</p> <p>Texto base: BATALHA, Claudio H. M. Formação da classe operária e projetos de identidade coletiva. In: Ferreira, Jorge, Delgado, Lucília de Almeida Neves (Org.). <i>O tempo do liberalismo excludente: da proclamação da República à Revolução de 1930</i>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. p. 161-190.</p>	<p>1. A trajetória anarquista (1ª república);</p> <p>Texto base: TOLEDO, Edilene. A trajetória anarquista no Brasil na Primeira República. In: FERREIRA, Jorge; REIS; Daniel Aarão. (org.) <i>As esquerdas no Brasil: a formação da tradições 1889-1945</i>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007. p. 53-87.</p>
---	---

AULA 08

07 e 08 de outubro

UNIDADE IV – A DITADURA DE 1964

A) A QUEDA DO GOVERNO GOULART

B) O REGIME MILITAR E O MITO DA “DITABRANDA”

Textos:

MATTOS, Marcelo Badaró. “O governo João Goulart: novos rumos da produção historiográfica”. *Revista Brasileira de História*, 28/55, 2008, p. 245-263.

NAPOLITANO, Marcos. “O mito da ditabranda” In: _____. *1964: História do Regime militar brasileiro*. São Paulo, Ed. Contexto, 2014, p.69-96.

Seminários e entrega de trabalho escrito:

<p>2. Tenentismo;</p> <p>Texto base: LANNA JÚNIOR, Mario Cléber Martins. Tenentismo e crises da Primeira República. In: Ferreira, Jorge, Delgado, Lucília de Almeida Neves (Org.). <i>O tempo do liberalismo excludente: da proclamação da República à Revolução de 1930</i>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. p. 287-312.</p>	<p>2. Revolta da Vacina;</p> <p>Texto base: SEVCENKO, Nicolau. <i>A revolta da vacina: mentes insanas em corpos rebeldes</i>. São Paulo: Unesp, 2018.</p>
--	--

AULA 09

14 e 15 de outubro

UNIDADE IV – A DITADURA DE 1964

A) DITADURA E A DOCTRINA DA GUERRA REVOLUCIONÁRIA

Texto:

MARTINS FILHO, João Roberto. Tortura e ideologia: os militares brasileiros e a doutrina da guerre révolutionnaire (1959-1974). In: SANTOS, Cecília M.; TELES, Edson; TELES, Janaína de Almeida (org.) *Desarquivando a ditadura*. São Paulo: Aderaldo & Rothchild Editores, 2009. p. 179-202.

AULA 10

21 e 22 de outubro

UNIDADE IV – A DITADURA DE 1964

C) MEMÓRIA E HISTÓRIA SOBRE A “RESISTÊNCIA DEMOCRÁTICA” ENTRE A LUTA ARMADA E OS NOVOS MOVIMENTOS SOCIAIS DOS ANOS 1970

Textos:

GRINBERG, Lucia. Uma memória política sobre a ARENA: dos ´revolucionários de primeira hora´ ao ´partido do sim, senhor´. In: REIS, Daniel Aarão; RIDENTI, Marcelo; MOTTA, Rodrigo Patto Sá (org.). *O golpe e a ditadura militar: quarenta anos depois (1964-2004)*. São Paulo: Edusc, 2004. p. 161-180.

ROLLEMBERG, Denise. “Esquecimento das memórias”. In: João Roberto, Martins Filho (org.). *O golpe de 1964 e o regime militar: novas perspectivas*. São Carlos: EdUFSCar, 2006. p. 81-91.

Seminários e entrega de trabalho escrito:

<p>3. Negros e política (1889-1937);</p> <p>Texto base: GOMES, Flávio. <i>Negros e política (1889-1937)</i>. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2005.</p>	<p>3. Relações de gênero e classe operária (1889-1930);</p> <p>Texto base: RAGO, Margareth. “Relações de Gênero e classe operária no Brasil – 1889- 1930” In: <i>Olhares Feministas</i>. MEC/Unesco, Brasília, 2007, p. 219-239.</p>
<p>4. Atuação do PCB (1929-1943);</p> <p>Texto base: VIANNA, Marly de Almeida Gomes. <i>O PCB: 1929-1943</i>. In: In: FERREIRA, Jorge; REIS; Daniel Aarão. (org.) <i>As esquerdas no Brasil: a formação da tradições 1889-1945</i>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007. p. 331-363.</p>	<p>4. A política do exército na Era Vargas;</p> <p>Texto base: SILVA, Lígia Osório. A “política do Exército” no primeiro governo Vargas: 1930-1945. In: BASTOS, Pedro Paulo Zahluth et all (orgs.). <i>A Era Vargas: desenvolvimentismo, economia e sociedade</i>. São Paulo: Unesp, 2012. P. 323-359.</p>

AULA 11

28 e 29 de outubro

UNIDADE IV – A DITADURA DE 1964

A) A QUESTÃO ECONÔMICA NO REGIME MILITAR

B) HISTORIOGRAFIA DO REGIME E DA TRANSIÇÃO

Textos:

PRADO, Luiz Carlos Delorme; EARP, Fábio Sá. O milagre econômico: crescimento acelerado, integração internacional e concentração de renda (1967-1973). In: FERREIRA, Jorge; DELGADO, Lucília de Almeida Neves (org.). *O tempo da ditadura: regime militar e movimentos sociais em fins do século XX*. v.4, Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. p. 207-241.

LIEBEL, Vinicius, NEVES, Ozias Paese. Os regimes militares no Brasil e na América do Sul – historiografia e perspectivas. *Revista eletrônica da Anphlac*, São Paulo, v. 18. p. 56-86, jan./jul. 2015.

Seminários e entrega de trabalho escrito:

5. A construção da identidade do	5. As esquerdas e o campo: as
----------------------------------	-------------------------------

nordestino;	ligas camponesas;
<p>Texto base:</p> <p>ALBUQUERQUE Jr., Durval Muniz de. 'Quem é frouxo não se mete': violência e masculinidade como elementos constitutivos da imagem do nordestino. Projeto História 19, nov. 1999.</p>	<p>Texto base:</p> <p>DEZEMONE, Marcus; GRYNSPAN, Mario. As esquerdas e a descoberta do campo brasileiro: Ligas Camponesas, comunistas e católicos (1950-1964). In: In: FERREIRA, Jorge; REIS, Daniel Aarão. (org.) <i>As esquerdas no Brasil: nacionalismo e reformismo radical (1945-1964)</i>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007. p. 209-236.</p>

AULA 12

04 e 05 de novembro

UNIDADE V - A REDEMOCRATIZAÇÃO E CRISE PÓS-1985

A) MOVIMENTOS SOCIAIS, A "NOVA REPÚBLICA" E A CAMPANHA PELAS DIRETAS JÁ

B) O MOVIMENTO PRÓ-PARTICIPAÇÃO POPULAR NA CONSTITUINTE

Textos:

VERSIANI, Maria Helena. Momento Constituinte. In: _____. Correio político. Os brasileiros escrevem a democracia: 1985-1988. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2014. p. 45-90.

Seminários e entrega de trabalho escrito:

6. Ditadura e homossexualidades;	6. Bossa Nova Nacionalista;
<p>Texto base:</p> <p>GREEN, James. O grupo somos, a esquerda e a resistência à ditadura. In: GREEN, James, QUINALHA, Renan (orgs.). <i>Ditadura e homossexualidades: repressão, resistência e a busca da verdade</i>. São Carlos: Edufscar, 2014. p. 177-200.</p>	<p>Texto base:</p> <p>GARCIA, Miliandre. Bossa nova nacionalista: referência estética e ideológica da canção engajada. In: _____. Do teatro militante à música engajada: A experiência do CPC da UNE (1958-1964). Editora fundação Perseu Abramo, São Paulo, 2007. p. 57-86.</p>

AULA 13

11 e 12 de novembro

UNIDADE V - A REDEMOCRATIZAÇÃO E CRISE PÓS-1985

A) DA ABERTURA DEMOCRÁTICA AO GOVERNO DILMA: EMEDEBISMO, PRESIDENCIALISMO DE COALIZAÇÃO E LULISMO

Textos:

NOBRE, Marcos. *Imobilismo em movimento*: Da abertura democrática ao governo Dilma. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.

Seminários e entrega de trabalho escrito:

<p>7. A questão econômica na década de 1980;</p> <p>Texto base:</p> <p>PICCOLO, Monica. O dragão não era de papel: os (des) ajustes da Política Econômica brasileira nos anos 1980. In: QUADRAT, Samantha V. (org). Não foi tempo perdido: os anos 80 em debate. Rio de Janeiro: 7 letras, 2014. p. 247-274</p>	<p>7. O governo e o impeachment de Fernando Collor.</p> <p>Texto base:</p> <p>SALLUM Jr., Brasília. O governo e o impeachment de Fernando Collor de Mello. In: FERREIRA, Jorge, delgado, Lucília de Almeida Neves. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira: 2018, p. 163-192.</p>
---	--

AULA 14

18 e 19 de novembro

- **Apresentação de estudos da pós-graduação com a participação de pesquisadores do Brasil republicano.**

8. Seminário de Ensino de História do Brasil Republicano

AULA 15

25 e 26 de novembro – AVALIAÇÃO

Avaliação em sala de aula

AULA 16

02 e 03 de dezembro - DEVOLUTIVA

Devolutiva das avaliações em sala

Enceramento do curso/reserva de calendário

BIBLIOGRAFIA

PRIMEIRA REPÚBLICA

ALVES NETO, Cícero Jose. Coronelismo: interpretações e controvérsias. *Educação e Filosofia*, Uberlândia, 2, 33-38, jun 1988.

CARVALHO, José Murilo de. *A formação das almas: o imaginário da República no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

CARVALHO, José Murilo de. *Os bestializados: o Rio de Janeiro e a República que não foi*. 3 ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

CHALHOUB, Sidney. *Trabalho, lar e botequim: o cotidiano dos trabalhadores no Rio de Janeiro da belle époque*. Campinas: Unicamp, 2012.

CRUZ, Maria Cecilia Velasco. Da tutela ao contrato: 'homens de cor' brasileiros e o movimento operário carioca pós-abolição. *Topoi*, 11/20, Jan-Jun 2010, 114-135.

CUNHA, Olivia e GOMES, Flavio. *Quase-cidadão*. Histórias e antropologias da pós-abolição no Brasil. Rio de Janeiro, FGV, 2007.

DE BONI, Maria Igenes Mancini de. O espetáculo visto do alto. Vigilância e punição em Curitiba 1890-1920. Curitiba: Aos quatro ventos, 1998.

DE DECCA, Edgar. *1930: O silêncio dos vencidos*. São Paulo, Brasiliense, 1980.

DE DECCA, Maria Auxiliadora. *A vida fora das fábricas: cotidiano operário em São Paulo – 1920/1934*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987.

FAUSTO, Boris. *Trabalho urbano e conflito social [1890-1920]*. P. imprensa: São Paulo. Difel, 1976

FAUSTO, Boris. *Trabalho urbano e conflito social*. Rio de Janeiro, Difel, 1977

HALL, Michael e PINHEIRO, Paulo S. "Alargando a história da classe operariado Brasil". (1983). Disponível em <http://www.iel.unicamp.br/revista/index.php/remate/article/viewFile/2932/2416>

GOMES, Ângela de Castro. A república não-oligárquica e o liberalismo dos empresários. In: Silva, Sergio S. et all (orgs). *História econômica da Primeira república*. SP: HUCITEC, 2002, pp. 91-101.

HÄHNER, June Edith. *Emancipação do sexo feminino: a luta pelos direitos da mulher no Brasil, 1850 – 1940*. Tradução de Eliane Lisboa; apresentação de Joana Maria Pedro. Florianópolis: Ed. Mulheres; Santa Cruz do Sul. EDUNISC, 2003

KARVAT, Erivan. *A sociedade do trabalho: discursos e práticas de controle sobre a mendicância e a vadiagem em Curitiba. (1890-1933)*. Curitiba: Aos quatro ventos, 1998.

LAMOUNIER, Bolívar. "Formação de um pensamento político autoritário na Primeira República: uma interpretação". br. B. FAUSTO, (org.). *O Brasil*

Republicano; sociedade e instituições (1889-1930). Tomo III, V. 2, São Paulo, Difel, 1971.

LESSA, Renato. *A invenção republicana. Campos Sales, as bases e a decadência da Primeira República Brasileira*. Rio de Janeiro, Topbooks, 1999.

LUCCA, Tania R. *Revista do Brasil: um diagnóstico para a (n)ação*. São Paulo, UNESP, 1999.

MCCANN, Frank. *Soldados da pátria. História do Exército Brasileiro – 1889- 1937*. São Paulo, Cia das Letras, 2007.

MELLO, Maria Tereza. *A república consentida*. Rio de Janeiro, Editora FGV, 2007.

NAXARA, Marcia et alli (orgs). *República, liberalismo, cidadania*. Piracicaba, Editora Unimep, 2003.

OLIVEIRA, LIPPI, Lucia. “Questão nacional na primeira república” IN: LORENZO, Helena e COSTA, Wilma (orgs). *A década de 20 e as origens do Brasil moderno*. São Paulo, UNESP/FAPESP, 1997, p. 185/194

RAGO, Margareth. “Relações de Gênero e classe operária no Brasil – 1889- 1930”, disponível em http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/olhares_feministas.pdf#page=219.

SAES, Decio. *Classe média e política na Primeira República*. Petrópolis, Vozes, 1995.

SANTOS, Wanderley Guilherme. *Ordem burguesa e liberalismo político*. São Paulo, Duas Cidades, 1978.

SEVCENKO, Nicolau. *História da vida privada no Brasil*. São Paulo: Companhia as Letras, 1998.

SEVCENKO, Nicolau. *Literatura como missão; tensões sociais e criação cultural na Primeira República*. São Paulo, Brasiliense, 1983

SOIHET, Raquel. *Mulheres ousadas e apaixonadas: uma investigação em processos criminais cariocas (1890-1930)*. *Revista Brasileira de História*. v.9,n. 8, p. 199-216. Ago.89-set.89.

VISCARDI, Cláudia Maria Ribeiro. *Estratégias populares de sobrevivência: o mutualismo no Rio de Janeiro republicano*. *Rev. Bras. Hist.* [online]. 2009, vol.29, n.58, pp. 291-315 . Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo>

VISCARDI, Claudia. *Federalismo e cidadania na Imprensa Republicana (1870-1889)*. Tempo, 32.

VISCARDI, Claudia. *O teatro das Oligarquias: uma revisão da política do café com leite*. 2. ed. Belo Horizonte: Fino Traço, 2012.

ERA VARGAS

ABREU, Luciano. Estado Novo: o fim das políticas regionais? *Estudos Ibero-Americanos*. PUCRS, v. XXXIII, n. 1, p. 172-191, junho 2007

AGGIO, Alberto; et al. **Política e sociedade no Brasil (1930-1964)**. São Paulo: Annablume, 2002.

BEIRED, José Luis. *Sob o signo da nova ordem. Intelectuais autoritários no Brasil e na Argentina*. 1914/45. Loyola/História Social-USP.

BERTONHA, João F. Sobre a direita: estudos sobre o fascismo, o nazismo e o integralismo. Maringá: Editora da Universidade Estadual de Maringá, 2008.

BERTONHA, João Fábio. Integralismo. Problemas, perspectivas e questões historiográficas. Maringá, Editora UEM, 2014

BORGES, Vavy. *Tenentismo e revolução brasileira*. São Paulo, Brasiliense, 1992.

BURMESTER, Ana Maria. *A (des) construção do discurso histórico: Historiografia brasileira dos anos 70*. Curitiba: aos quatro ventos, 1998.

CAMPANA, Priscila. O mito da consolidação das leis trabalhistas como reprodução da carta del lavoro. *Revista Jurídica*. CCJ/FURB, ISSN 1982 -4858 , v. 12, nº 23, p. 44 - 62, jan./jun. 2008

CANCELLI, Elizabeth. *O mundo da violência: a polícia da Era Vargas*. 2 ed. Brasília: UNB, 1994.

CAPELATO, Maria Helena. “Estado Novo: novas histórias” IN: *Historiografia Brasileira em perspectiva*. São Paulo, Contexto, 1998

CAPELATO, Maria Helena. *Multidões em cena. Propaganda política no varguismo e no peronismo*. Campinas, Papius, 1998

CARONE, Edgar. *A República Nova (1930-1937)*. São Paulo, Difel, 1982.

CARONE, Edgar. *A terceira República (1937-1945)*. São Paulo, Difel, 1982.

CASCARDO, Francisco C. “A Aliança Nacional Libertadora: novas abordagens” In: FERREIRA, J. e REIS, Daniel A. *Formação das tradições (col. As Esquerdas no Brasil, vol 1)*. Civilização Brasileira, 2007, p. 453-492.

CHACON, Vamireh. *Estado e povo no Brasil*. Rio de Janeiro, Livraria José Olympio. 1977.

CHAUÍ, Marilena e FRANCO, M. Sílvia C. *Ideologia e mobilização popular (apontamentos para uma crítica da AIB / tempo das ilusões)*. Rio de Janeiro, CEDEC/ Paz e Terra, 1978.

- CODATO, Adriano et al. Os autores e suas ideias. Um estudo sobre elite intelectual e o discurso político do Estado Novo. *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, n. 32, 2003, p. 145-164.
- CODATO, Adriano. Elites e instituições no Brasil: uma análise contextual do Estado Novo. Tese de Doutorado em Ciência Política, IFCH/Unicamp, Campinas, 2008.
- DUTRA, Eliana. *O ardil totalitário. Imaginário Político na década de 30*. Belo Horizonte, Editora UFMG, 1997.
- FAUSTO, Boris. *O pensamento nacionalista autoritário*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2001.
- FAUSTO, Boris. *Revolução de 30. História e historiografia*. São Paulo, Brasiliense, 1979 (1970).
- FAUSTO, Boris. O crime do restaurante chinês: carnaval, futebol e justiça na São Paulo dos anos 30. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.
- GARCIA, Nelson. *Estado Novo: ideologia e propaganda política*. São Paulo, Loyola, 1982.
- GERTZ, Rene. O fascismo no sul do Brasil. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1987.
- GOMES, Ângela C. *História e historiadores*. Rio de Janeiro, FGV, 1996 GOMES, Ângela Castro. "O redescobrimiento do Brasil" IN: *Estado Novo. Ideologia e poder*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1982
- GOMES, Ângela de Castro (org.). *O Brasil de JK*. 2.ed. Rio de Janeiro, Editora FGV, 2002
- GOMES, Ângela de Castro. *A invenção do trabalhismo*. IUPERJ/ Vértice, 1988
- HERNANDEZ, Leila. *Aliança nacional libertadora. Ideologia e ação*. Porto Alegre, Mercado Aberto, 1985.
- LENHARO, Alcir. *A sacralização da política*. Campinas, Ed. Unicamp/Papirus, 1987.
- LEVINE, Robert. *O regime Vargas: os anos críticos 1934/1938*. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1980.
- LEVINE, Robert. *Pai dos pobres? O Brasil e a era Vargas*. São Paulo, Cia das Letras, 2001.
- MAGALHAES, Marion Brepohl. "O Estado Novo e a questão da identidade nacional: a elaboração do outro" IN: RIBEIRO, Manuela et alli. (orgs.). *Portugal-Brasil no século XX. Sociedade Cultura e Ideologia*. Bauru, EDUSC, 2003.
- MORETTIN, Eduardo. *Humberto Mauro, cinema, história*. São Paulo, Alameda, 2013.

OLIVEIRA, Lucia Lippi. Sinais da modernidade na era Vargas: vida literária, cinema e rádio. In: FERREIRA, Jorge et al. (orgs.). *O Brasil republicano: o tempo do nacional-estatismo – do início da década de 1930 ao apogeu do Estado Novo*. RJ: Civilização Brasileira, 2003. Livro 2 .

PINHEIRO, P.S. e HALL, M. *A classe operária no Brasil*. São Paulo, Brasiliense, 1986.

PINHEIRO, Paulo S. Estratégias da ilusão. A revolução mundial e o Brasil.1922/1935. Companhia das Letras, 1991.

TRINDADE, Héglio. *Integralismo. O fascismo brasileiro na década de 30*. Difel, 1979.

TUCCI, Maria Luiza e CROCI, Federico. Tempos de fascismo: ideologia, intolerância e imaginário. Imprensa Oficial/EDUSP, 2010.

VASCONCELLOS, Gilberto. *Ideologia curupira: análise do discurso integralista*. Brasiliense, São Paulo, 1979.

VIANNA, Lucia Helena. Mulheres revolucionárias de 30. *Gênero*, 2/2, Niterói, 2012, p.27-34.

VIANNA, Marly A. G. *Revolucionários de 1935*. Sonho e realidade. Expressão Popular, 2011.

VIANNA, Marly. “O PCB, a ANL e as insurreições de novembro de 1936” IN: FERREIRA, Jorge et al. (orgs.). *O Brasil Republicano, vol. 2. O tempo do nacional-estatismo*. Rio de Janeiro, Ed. Civilização Brasileira, 2003.

VESENTINI, Carlos Alberto. *A teia do fato: uma proposta de estudo sobre a Memória Histórica*. São Paulo: Hucitec, 1997.

WAACK, William. Camaradas (nos arquivos de Moscou). Companhia das Letras, 1993.

WEFFORT, Francisco. *O populismo na política brasileira*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1978

WEINSTEIN, Barbara. “Mulheres trabalhadoras em São Paulo” *Cadernos Pagu*, 4, 1995, 144-171.

REPÚBLICA DE 1946

BOHOLAVKSKI, Ernesto. Partidos de direita e a estratégia anticomunista. Brasil e Chile (1945-1950). *Varia História*, Belo Horizonte, vol. 30, nº 52, p.51-66, jan/abr 2014

CARDOSO, Miriam. *Ideologia do desenvolvimento. Brasil JK e JQ*. Paz e Terra, 1977.

COSTA, Emília Viotti da. Perseguição aos comunistas: In:_____. STF: o Supremo Tribunal Federal e a construção da cidadania. 2. ed. São Paulo: Unesp, 2006.

- D'ARAUJO, Maria Celina. *O segundo governo Vargas*. São Paulo, Ática, 1992
- FERREIRA, J. "A democratização de 45 e o movimento queremista" IN: *Brasil Republicano 3: o tempo da experiência democrática*. RJ, Civilização Brasileira, 2003.
- FERREIRA, J. et alli (orgs.). *Populismo e sua história*. Civilização Brasileira, 1998.
- FERREIRA, Jorge e REIS, Daniel A. (orgs). *Nacionalismo e reformismo radical (As esquerdas no Brasil vol.2)*. Rio de Janeiro, Ed. Civilização Brasileira, 2007.
- FERREIRA, Jorge Luiz. *Prisioneiros do mito: cultura e imaginário político dos comunistas no Brasil (1930-1956)*. Rio de Janeiro: Eduff: Mauad, 2002.
- FERREIRA, Jorge. "O governo Goulart e o golpe civil-militar de 1964". IN: *Brasil Republicano 3: o tempo da experiência democrática*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2003.
- FERREIRA, Jorge. "O trabalhismo radical e o colapso da democracia no Brasil" IN: 1964/2004: 40 anos do golpe. Rio de Janeiro. FAPERJ/ 7 Letras, 2004.
- FIGUEIREDO, Anna Cristina Moraes. "Liberdade é uma calça velha, azul e desbotada". Publicidade, cultura de consumo e comportamento político no Brasil (1954-1964). Hucitec/História Social –USP, 1998, p. 117-154.
- HECKER, Alexandre. *O socialismo sociável: História da Esquerda Democrática em São Paulo (1947- 1965)*. São Paulo, Editora UNESP, 1998.
- LAVAREDA, Antonio. *A democracia nas urnas o processo partidário-eleitoral brasileiro (1945-1964)*. Rio de Janeiro: IUPERJ, 1999.
- MALAN, Pedro Sampaio. "As relações econômicas e internacionais do Brasil – 1945/61". IN: FAUSTO, B. e HOLLANDA, S.B. (orgs). *HGCB*, Tomo III, volume 4. São Paulo, 1980, 51-106
- MARTINS FILHO, João Roberto. "Forças armadas e política, 1945-64: a antesala do golpe" IN: FERREIRA, J. et alli (orgs). *O Brasil republicano (3)*. Civ. Brasileira, 2003, 97-126.
- MOTTA, Rodrigo Patto Sá. *Em guarda contra o perigo vermelho. O anticomunismo no Brasil (1917-1964)*. Perspectiva/FAPESP, 2002.
- NEVES, Lucila. *PTB: do getulismo ao reformismo (1945-1964)*. São Paulo, Marco Zero, 1989.
- NEVES, Lucília. "Trabalhismo, nacionalismo e desenvolvimentismo: um projeto para o Brasil" IN: FERREIRA, J. et alli (orgs.). *O populismo e sua história*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2001, 167-203.
- NICOLAU, Jairo. *Partidos na República de 1946: Velhas Teses, Novos Dados. DADOS–Revista de Ciências Sociais*, Rio de Janeiro, Vol.47,no 1, 2004, pp.85-129.
- ODALIA, Nilo. "O Brasil nas relações internacionais 1945-1964" IN: MOTA, C.G. *Viagem incompleta (a grande transação)*. São Paulo, Editora SENAC, 2000.

ORTIZ, Renato. "Alienação e cultura: ISEB". *Cultura Brasileira e Identidade Nacional*. São Paulo, Brasiliense, 1985.

ROIO, Marcos Del. "A teoria da revolução brasileira: tentativa de particularização de uma revolução burguesa em processo" IN: ROIO, M. e MORAES, J.Q. (orgs). *História do Marxismo no Brasil, vol.IV*. Campinas, Editora da Unicamp, 2000.

SANTOS, Raimundo. "Crise e pensamento moderno no PCB dos anos 50" IN: REIS Fo., Daniel et alli. *História do Marxismo no Brasil, vol. I*, Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1991.

SEGATTO, José Antonio. "PCB: questão nacional e a democracia" IN: FERREIRA, J. et alli (orgs). *O Brasil republicano (3)*. Civ. Brasileira, 2003, 219-240.

SEGATTO, José Antonio. *Reforma e revolução: as vicissitudes políticas do PCB (1954/64)*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1995.

SOARES, Gláucio D. *A democracia interrompida (Partidos Políticos 1945- 1964)*. Rio de Janeiro, Editora FGV, 2001.

TOLEDO, Caio N.. *ISEB: Fábrica de ideologias*. Campinas, Ed. Unicamp, 1998.

VELLOSO, Mônica P. "A dupla face de Jano: romantismo e populismo" IN: GOMES, Ângela de Castro (org). *O Brasil de JK*. Rio de Janeiro, Editora FGV, 2002. P.171-200.

VIZENTINI, Paulo. "Do nacional-desenvolvimentismo à PEI" IN: FERREIRA, J. et alli (orgs). *O Brasil republicano (3)*. Civ. Brasileira, 2003.

A DITADURA DE 1964

AARÃO, Daniel. *A revolução faltou ao encontro*. São Paulo, Brasiliense, 1990 .

ALVES, Maria Helena. *Estado e oposição no Brasil (1964/1984)*. Petrópolis, 1995.

AQUINO, Maria Aparecida. *Censura, imprensa, estado autoritário, 1968-1978: o exercício cotidiano da dominação e da resistência*. Bauru, Edusc, 1999.

ARAÚJO, Maria Paula N. A luta democrática contra o regime militar na década de 1970. In: REIS, Daniel Aarão; et al. (Org.). *O golpe e a ditadura militar: quarenta anos depois (1964-2004)*. São Paulo: Edusc, 2004. p. 161-183.

ARAÚJO, Maria Paula Nascimento. "Lutas democráticas contra a ditadura" IN: FERREIRA, Jorge e REIS, Daniel A.(orgs). *Revolução e democracia (As esquerdas no Brasil, vol.3)*. Rio de Janeiro, Ed. Civilização Brasileira, 2007, p. 321-353.

CHAUÍ, M. *Seminários*. (Col. O nacional e o popular na cultura brasileira). São Paulo, Brasiliense, 1983.

- CODATO, Adriano. "O golpe de 64 e o regime de 68". História, Questões e Debates, 40, 11-36, Editora UFPR, 2004.
- CODATO, Adriano. "Uma história política da transição brasileira: da ditadura militar à democracia". Revista de Sociologia Política, 25, Curitiba, p.83-106, 2005.
- COELHO, Fernando. A OAB e o regime militar: (1964-1986). 2. ed. Brasília: OAB, 1999.
- COMBLIN, Joseph. *A doutrina de segurança nacional: o poder militar na América Latina*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1980
- DREIFUSS, Rene. *1964: a conquista do Estado* (ação política, poder e golpe de classe). Petrópolis, Vozes, 1981.
- FERREIRA, Jorge e REIS, Daniel A.(orgs). *Revolução e democracia* (As esquerdas no Brasil, vol.3). Rio de Janeiro, Ed. Civilização Brasileira, 2007.
- FICO, C. *Como eles agiam. Os subterrâneos da ditadura militar*. Rio de Janeiro, Record, 2001.
- FICO, C. *Reinventando o otimismo. Ditadura, propaganda e imaginário social no Brasil*. Rio de Janeiro, Editora FGV, 1997.
- FICO, Carlos et alli (orgs). *Ditadura e democracia na América Latina*. Rio de Janeiro, Editora FGV, 2007.
- FONSECA, Francisco. *O consenso forjado. A grande imprensa e a formação da agenda ultraliberal no Brasil*. São Paulo, Editora Hucitec, 2005.
- GASPARI, E. *A ditadura encurralada*. São Paulo: Cia das Letras, 2004.
- GASPARI, E. *A ditadura escancarada*. São Paulo: Cia das Letras, 2003.
- GASPARI, Elio. *Ditadura envergonhada*. São Paulo: Cia das Letras, 2002.
- GASPARI, Elio. *A ditadura acabada*. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2016.
- GOENDER, Jacob. *Combate nas trevas*. São Paulo, Ática, 1998.
- GOMES, Ângela C. & FERREIRA, Jorge. *Jango, as múltiplas faces*. Rio de Janeiro, Editora FGV, 2007.
- GREEN, James, QUINALHA, Renan (orgs.). *Ditadura e homossexualidades: repressão, resistência e a busca da verdade*. São Carlos: Edufscar, 2014.
- GRINBERG, Lucia. Uma memória política sobre a ARENA: dos 'revolucionários de primeira hora' ao 'partido do sim, senhor'. In: REIS, Daniel Aarão; RIDENTI, Marcelo; MOTTA, Rodrigo Patto Sá (org.). *O golpe e a ditadura militar: quarenta anos depois (1964-2004)*. São Paulo: Edusc, 2004. p. 161-180.
- HAGEMEYER, Rafael Rosa. Entre a casa e a fábrica: o sindicalismo durante a ditadura militar. In: _____; MAGALHÃES, Marion B.; BOSCHILIA, Roseli, T. (Orgs.). *Obediência, autoritarismo e foro interior*. Curitiba: UFPR, 2017. p. 171-222.

HAGEMEYER, Rafael Rosa. O imaginário do movimento estudantil brasileiro de 1968. São Paulo: USP, 2016.

IANNI, Otavio. *O colapso do populismo no Brasil*. Rio de Janeiro, Ed. Civ. Brasileira, 1971.

KUCINSKI, Bernardo. *Jornalistas e revolucionários. Nos tempos da imprensa alternativa*. São Paulo, Scritta Editorial, 1991.

KUSHNIR, Beatriz. *Cães de Guarda. Jornalistas e censores*. Rio de Janeiro, Boitempo, 2004.

LIEBEL, Vinicius, NEVES, Ozias Paese. Os regimes militares no Brasil e na América do Sul – historiografia e perspectivas. Revista eletrônica da Anphlac, São Paulo, v. 18. p. 56-86, jan./jul. 2015.

MARTINS FILHO, João R. "A ditadura revisitada: unidade ou desunião?" IN: 1964/2004: 40 anos do golpe. Rio de Janeiro. FAPERJ/ 7 Letras, 2004.

MARTINS FILHO, João R. *O Golpe de 64 e a ditadura militar. Novas Perspectivas*. São Carlos, Ed. UFSCAR, 2006.

MARTINS FILHO, João R. *O palácio e a caserna*. São Carlos, Ed. UFSCAR, 1994.

MOTTA, Marly. "Dentro da névoa autoritária acendemos a fogueira..." a OAB na redemocratização brasileira (1974-80). Revista Culturas Jurídicas. Rio de Janeiro, v.3, n.1, p.1-29, jan./jun.2008.

MOTTA, Rodrigo Patto (org). *Ditaduras militares – Brasil, Argentina, Chile e Uruguai*. Belo Horizonte, Editora UFMG, 2015

MOTTA, Rodrigo Patto Sá. *As Universidades e o Regime Militar*. Rio de Janeiro: Zahar, 2014.

MOTTA, Rodrigo Patto Sá. *Culturas políticas na história: novos estudos*. Belo Horizonte: Argvmentvm, 2009.

MOTTA, Rodrigo Patto Sá. Desafios e possibilidades na apropriação de cultura política pela historiografia. In: _____. (Org.). *Culturas políticas na história: novos estudos*. 2. ed. Belo Horizonte: Fino Traço, 2014. p. 13-37.

MOTTA, Rodrigo Patto Sá. O golpe de 1964 e a ditadura nas pesquisas de opinião. Tempo, Niterói, v. 20. p. 1-21, 2014.

MOTTA, Rodrigo Patto Sá. O MDB e as esquerdas. In: FERREIRA, Jorge; et al. (Orgs.). *Revolução e democracia (1964-...)*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007. p. 283-302.

MOTTA, Rodrigo Patto. *Em guarda contra o perigo vermelho: o anticomunismo no Brasil*. São Paulo, Perspectiva/FAPESP, 2002

MOTTA, Rodrigo, RIDENTI, M. et all.(orgs.). *O golpe e a ditadura militar. 40 anos depois*. Bauru, Edusc, 2004

MOTTA, Rodrigo. "O anticomunismo militar" IN: *1964/2004: 40 anos do golpe*. Rio de Janeiro. FAPERJ/ 7 Letras, 2004

NAPOLITANO, Marcos. "Forjando a revolução, remodelando o mercado: a arte engajada no Brasil (1956-1968) IN: FERREIRA, Jorge e REIS, Daniel A. (orgs). *Nacionalismo e reformismo radical (As esquerdas no Brasil vol.2)*. Rio de Janeiro, Ed. Civilização Brasileira, 2007, p.585-617.

NAPOLITANO, Marcos. "O tesouro perdido: a resistência no campo da cultura" IN: MAGALHAES, Marion et all (orgs.). *A banalização da violência: a atualidade do pensamento de Hannah Arendt*. Rio de Janeiro, Relume/Dumará, 2004.

NAPOLITANO, Marcos. "Sambistas ou Arianos?: A Crítica Racista e a Higienização Poética do Samba nos Anos 1930 e 1940. In: Maria Luiza Tucci Carneiro; Federico Croci. (Org.). *Tempos de fascismos: ideologia, intolerância, imaginário*. São Paulo: EDUSP / Imprensa Oficial, 2010, v. 1, p. 421-432.

NAPOLITANO, Marcos. *Cultura e poder no Brasil Republicano*. Curitiba, Juruá, 2002

NEVES, Ozias Paese. *Intelectuais e a ditadura: embates da Revista Civilização Brasileira (1965- 1968)*. Curitiba: Artes & Textos, 2013.

PRADO, Luiz Carlos Delorme; EARP, Fábio Sá. O milagre econômico: crescimento acelerado, integração internacional e concentração de renda (1967-1973). In: FERREIRA, Jorge; DELGADO, Lucília de Almeida Neves (org.). *O tempo da ditadura: regime militar e movimentos sociais em fins do século XX*. v.4, Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. p. 207-241.

REZENDE, Maria José de. *A ditadura militar no Brasil: repressão e pretensão de legitimidade 1964-1984*. Londrina: UEL, 2001.

RIBEIRO, David. *Da crise política ao golpe de Estado. Conflitos entre o Poder Executivo e o Poder Legislativo durante o governo João Goulart*. São Paulo, Hucitec Editora/ FAPESP, 2015

RIDENTI, Marcelo. "Ação popular: cristianismo e marxismo" IN: REIS Fo., Daniel e RIDENTI, Marcelo. *História do Marxismo no Brasil, vol. V*. Campinas, Editora da Unicamp, 2002.

RIDENTI, Marcelo. *Em busca do povo brasileiro*. Rio de Janeiro, Record, 1999
RIDENTI, Marcelo. *O fantasma da revolução brasileira*. São Paulo, Editora Unesp, 1995

ROLLEMBERG, Denise. As trincheiras da memória. A associação brasileira de imprensa e a ditadura (1964-1974). _____ ROLLEMBERG, Denise, QUADRAT, Samantha. *A construção social dos regimes autoritários: Brasil e América Latina*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010. p. 97-145.

SADER, Eder. *Quando novos personagens entram em cena: experiências, falas e lutas dos trabalhadores da Grande São Paulo (1970-1980)*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

SAMWAYS, Daniel Trevisan. Inimigos imaginários, sentimentos reais: medo e paranoia no discurso anticomunista do Serviço Nacional de Informações (1970-1973). Curitiba, 2014. 250f. Tese (Doutorado em História). Universidade Federal do Paraná.

SECCO, Lincoln. A história do PT. Cotia, Ateliê Editorial, 2011 (2ª).

SEELAENDER, Airton Cerqueira Leite. Juristas e ditadura. In: _____; FONSECA, R. M. (Orgs.) História do direito em perspectiva: do antigo regime à modernidade. Curitiba: Juruá, 2008. p. 415-433.

SERBIN, Kenneth. *Diálogos na sombra. Bispos e militares. Tortura e justiça social na ditadura*. São Paulo, Cia das Letras, 2001.

SOUSA, Miliandre. *Do teatro militante à música engajada (a experiência do CPC da UNE)*. São Paulo, Editora Fundação Perseu Abramo, 2007.

STEPAN, A. *Os militares: da Abertura à Nova República*. São Paulo, Paz e Terra, 1987.

TOLEDO, Caio Navarro. "1964: golpe contra as reformas e a democracia". IN: MOTTA, Rodrigo et alli. O golpe e a ditadura militar. Bauru, Edusc, 2004

VIEIRA, Luís Renato. R. Consagrados e malditos: os intelectuais e a Civilização Brasileira. Brasília: Thesaurus, 1998.

REDEMOCRATIZAÇÃO E CRISES PÓS-1985

ABRANCHES, Sérgio Henrique. "O presidencialismo de coalizão: o dilema institucional brasileiro". In: **Dados** 31(1), 1988, pp. 5-33.

ARAUJO, Cícero. (Coord.). Em busca do processo constituinte: 1985-1988. São Paulo: Cedec, FFLCH-USP, FD-USP, CECH/UFSCar, IFCH/Unicamp, IFCH/UERJ, DCH-Unesp/Bauru, Faculdade Nacional (Faenac)/São Caetano do Sul, jul. 2010. (29p. e Anexos).

ARAUJO, Cícero. O discurso da sociedade civil e o processo constituinte brasileiro. V Congresso Latinoamericano de Ciência Política. Asociación Latinoamericana de Ciencia Política, Buenos Aires, 2010.

ARAUJO, Cicero. O processo constituinte brasileiro, a transição e o Poder Constituinte. **Lua Nova**, São Paulo, n. 88, p. 327-380, 2013.

ARAUJO, Cícero. (Coord.). **Em busca do processo constituinte: 1985-1988**. São Paulo: Cedec, FFLCH-USP, FD-USP, CECH/UFSCar, IFCH/Unicamp, IFCH/UERJ, DCH-Unesp/Bauru, Faculdade Nacional (Faenac)/São Caetano do Sul, jul. 2010. (29p. e Anexos)

AVRITZER, Leonardo. **Impasses da democracia no Brasil**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2016.

AVRITZER, Leonardo. Sociedade civil e Estado no Brasil: da autonomia à interdependência política. **Opinião Pública**, v. 18, n. 2, p. 383-398, 2012.

BERTONCELO, Edison. **A Campanha das Diretas e a Democratização**. São Paulo: FAPESP, 2007.

BRESSER-PEREIRA, Luiz Carlos. **A construção política do Brasil**. São Paulo: 34, 2014.

CODATO, Adriano Nervo. Uma história política da transição brasileira: da ditadura militar à democracia. **Revista de Sociologia Política**, Curitiba, n. 25. p. 1-24, nov. 2005.

COELHO, João Gilberto Lucas. **A nova constituição: avaliação do texto e perfil dos constituintes**. Rio de Janeiro: REvan, 1989.

COELHO, Lucas Brandão. Os movimentos sociais e a Assembleia nacional constituinte de 1987-1988. Entre a política institucional e a participação social. 2011. Dissertação (Mestrado em Sociologia). Programa de Pós-Graduação em Sociologia do Departamento de Sociologia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo.

COELHO, Ricardo Correa. Partidos políticos, maiorias parlamentares e tomada de decisão na constituinte. São Paulo, 1999. Tese (doutorado em Ciência Política). Departamento de Ciência Política da Faculdade de Filosofia, letras e ciências Humanas, Universidade de São Paulo.

COSTA, Homero de Oliveira. Crise dos partidos e as transformações dos governos representativos. **Cronos**, Natal, v.11, n. 1. p. 274-294, jul./ago. 2016.

DELGADO, Lucília de Almeida Neves. Diretas Já: vozes das cidades. In: FERREIRA, Jorge; et al. (Orgs.). **Revolução e democracia (1964...)**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007. p. 409-428.

DREIFUSS, René. **Jogo da direita na Nova república**. Petrópolis: Vozes, 1989.

GOMES, Ângela de Castro. (Coord.). **Direitos e cidadania: memória, política e cultura**. Rio de Janeiro: FGV, 2007.

GUTEMBERG, Luiz. Moisés, codinome Ulysses Guimarães. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

HOLSTON, James. **Cidadania Insurgente**. Disjunções da democracia e da modernidade no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.

KINZO, Maria D'Alva Gil. Oposição e autoritarismo: gênese e trajetória do MDB, 1966-79. São Paulo: Vértice, 1988.

LAVALLE, Adrian Gurza; SWAKO, José. Sociedade civil, estado e autonomia: argumentos, contra-argumentos e avanços no debate. **Opinião pública**. Campinas, v. 21, n. 1, p. 157-187, abr. 2015.

LIMONGI, Fernando. A democracia no Brasil: presidencialismo, coalizão partidária e processo decisório. **Novos estudos – CEBRAP**, São Paulo, n. 76, p. 17-41, nov. 2006.

MACHADO, Adriano Henriques. Os católicos oPTaram?: os “setores católicos” e o Partido dos Trabalhadores (PT) na grande São Paulo (1978-1982). Mestrado em história. São Paulo. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2010.

MACIEL, David. De Sarney a Collor: reformas políticas, democratização e crise (1985-1990). São Paulo: Alameda, 2012.

MEZAROBBA, Glenda. O que é justiça de transição? Uma análise do conceito a partir do caso brasileiro. In: SOARES, Inês V. P.; et al. (Orgs.). **Memória e verdade**: a justiça de transição no Estado Democrático Brasileiro. Belo Horizonte: Fórum, 2009. p. 37-54.

MONCLAIRE, Stephane. (Coord.) **A constituição desejada**. Saic: as 72719 sugestões enviadas pelos cidadãos brasileiros à Assembleia Nacional Constituinte. Brasília: Senado, 1991. (2v).

NAPOLITANO, Marcos. **Coração civil**: arte, resistência e lutas culturais durante o regime militar brasileiro (1964-1980). São Paulo, 2011. Tese (Livre Docência). Departamento de História da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo.

NERY, Vanderlei. Diretas Já: mobilização de massas com direção burguesa. In: PINHEIRO, Milton; et al. (Orgs.). **Ditadura**: o que resta da transição. São Paulo: Boitempo, 2014. p. 247-267.

NOBRE, Marcos. **Imobilismo em movimento**: da abertura democrática ao governo Dilma. São Paulo; Companhia das Letras, 2013.

PEIROT, Bruna. La democrazia nel Brasile di Lula: Tarso Genro: da esilato a ministro. Troina: Città Aperta Edizioni. 2014.

PINHEIRO, Milton; et al. (Orgs.). **Ditadura**: o que resta da transição. São Paulo: Boitempo, 2014.

ROCHA, Antônio Sérgio. Genealogia da constituinte: do autoritarismo à democratização. **Lua Nova**. São Paulo, n. 88. p. 29-87, 2013.

SALGADO, Eneida D. **Constituição e democracia**: tijolo por tijolo um desenho (quase) lógico: vinte anos de construção do projeto democrático brasileiro. Belo Horizonte: Fórum, 2007.

SALLUM JÚNIOR, Brasília. Labirintos: dos generais à nova república. São Paulo: Hucitec, 1996.

SCHIER, Paulo Ricardo. **Presidencialismo de coalizão**: contexto, formação e elementos da democracia brasileira. Curitiba: Juruá, 2016.

SEELAENDER, Airton Cerqueira Leite. Juristas e ditadura. In: ____; FONSECA, R. M. (Orgs.) **História do direito em perspectiva**: do antigo regime à modernidade. Curitiba: Juruá, 2008. p. 415-433.

SINGER, André. **Os sentidos do Lulismo**: reforma gradual e pacto conservador. São Paulo, 2012.

TEITEL, Ruti G. Transitional justice genealogy. **Harvard Human Rights Journal**. Cambridge, v. 16, Spring 2003.;

TELES, Edson; SANTOS, Cecília Macdonwell; TELES, Janaina de Almeida (Orgs.). **Desarquivando a ditadura**: memória e justiça no Brasil. São Paulo: Aderaldo & Hothschild Editores, 2009. (v.1-2.).

VERSIANI, Maria Helena. A sociedade brasileira vide a democracia (1985-1987). In: DELGADO, Lucília de Almeida Neves; FERREIRA, Marieta de Moraes (orgs.). *História do tempo presente*. Rio de Janeiro: FGV, 2014. p. 212-227.

VERSIANI, Maria Helena. *Correio político: os brasileiros escrevem a democracia (1985-1988)*. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2014.

MANUAIS

REIS, Daniel Aarão. **História do Brasil Nação**: 1808-2010. V. 5: Modernização, ditadura e democracia. 1964-2010. Objetiva: São Paulo: 2014.

SCHWARCZ, Lilia. M.; et al. **Brasil**: uma biografia. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

MOTA, Cartlos Guilherme. **História do Brasil**: uma interpretação. Rio de Janeiro: Editora 34, 2015.

TEMAS TRANSVERSAIS

ALBERTO, Paulina. Terms of inclusion. Black intellectuals in Twentieth- Century Brazil. Chapel-Hill, University of North Carolina Press, 2011

ALBUQUERQUE Jr., Durval Muniz de. 'Quem é frouxo não se mete': violência e masculinidade como elementos constitutivos da imagem do nordestino. Projeto História 19, nov. 1999.

ALBUQUERQUE Jr., Durval Muniz de. *A invenção do Nordeste e outras artes*. 5 ed. São Paulo: Cortez, 2009.

ALBUQUERQUE Jr., Durval Muniz de. *Nos destinos de fronteira: história, espaço e identidade regional*. Recife: Bagaço, 2008.

BORGES, Daith. "The recognition of Afro-Brazilian symbols and ideas (1890-1940). Luso-Brazilian Review, 32/2, 1995, 59-78

BOSCHILIA, Roseli T. *Modelando condutas: a educação católica em colégios masculinos (Curitiba 1925-1965)*. Curitiba, 2003. Tese (Doutorado em História). Departamento de História do Setor de Ciências Humanas Letras e Artes da Universidade Federal do Paraná.

- BOSI, Alfredo. *Moderno e modernista da literatura brasileira*. In: Céu, inferno. São Paulo, Ática, 1989.
- BRANDÃO, Gildo. *As duas almas do Partido Comunista (1920-1964)*. São Paulo, Hucitec, 1997
- BUENO, Luis. *Uma história do romance de 30*. São Paulo, Edusp, 2009.
- CANCELLI, Elizabeth. *Carandiru: a prisão, o psiquiatra e o preso*. Brasília: UNB, 2005.
- CANDIDO, Antonio. *A revolução de 30 e a cultura*. *Novos Estudos Cebrap*, São Paulo, v. 2, 4, p. 27-36, abril 84.
- CARVALHO, José M. *Forças Armadas e política no Brasil*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Ed. 2005
- DEBRUN, Michel. "Identidade nacional brasileira". *Estudos Avançados*, 4/8, IEA / USP, 1988, 39-49
- FAUSTO, Boris. *Uma história do Brasil*. São Paulo, Edusp, 1995
- GOHN, Maria da Glória. *História dos movimentos e lutas sociais: a construção da cidadania dos brasileiros*. 8. ed. São Paulo: Loyola, 2013.
- GOHN, Maria da Glória. *Novas teorias dos movimentos sociais*. 5. ed. São Paulo: Loyola, 2014.
- GOHN, Maria da Glória. *Teoria dos movimentos sociais: paradigmas clássicos e contemporâneos*. 10, ed. São Paulo: Loyola, 2012
- GOMES, Flávio. *Negros e política (1889-1937)*. Jorge Zahar, 2005
- GUEDES, Thelma. *Pagu. Literatura e Revolução: um estudo sobre Parque Industrial*. Ateliê Editorial, 2003
- HOWES, Robert. *João Antonio Mascarenhas (1927-1998): pioneiro do ativismo homossexual no Brasil*. *Caderno AEL*, v. 10, n. 18/19, 2003.
- LAFETÁ, João Luis. *1930: A crítica e o modernismo*. São Paulo, Editora 34/Duas Cidades, 2000.
- LAFETÁ, João Luiz. "Os pressupostos básicos" In: *1930: a crítica e o modernismo*. São Paulo, Duas Cidades/Editora 34, 2000, p. 19-38.
- LAHUERTA, Milton. "Intelectuais e os anos 20: moderno, modernista, modernização" IN: LORENZO, Helena e COSTA, Wilma (orgs). *A década de 20 e as origens do Brasil moderno*. São Paulo, UNESP/FAPESP, 1997, 93-114.
- MICELI, Sérgio. "Retrato coletivo dos artistas" In: *Nacional Estrangeiro*. São Paulo, Companhia das Letras, 2003, 91-102.
- MICELI, Sérgio. *Intelectuais à brasileira*. 2 ed. Companhia das Letras, São Paulo, 2001.

MORAES, Eduardo J “A questão da brasilidade” IN: *A brasilidade modernista. Sua dimensão filosófica*. Rio de Janeiro. Graal, 1978, 71-109

MORAES, Eduardo J. Modernismo revisitado. *Estudos Históricos*, vol.1/2, Rio de Janeiro, 1988, 220-238.

MOTA, Carlos G e LOPEZ , Adriana. História do Brasil: uma interpretação. São Paulo, Editora 34, 2015

MOTA, Carlos G. *Ideologia da cultura brasileira (1933/1974)*. São Paulo, Ática, 1985 (5ª ed).

NAPOLITANO, Marcos; PATTO, Rodrigo; CZAJKA, Rodrigo (orgs). *Comunistas brasileiros: cultura política e produção cultural*. Belo Horizonte, Editora da UFMG, 2013

OLIVEIRA, Lucia Lippi. *Cultura é patrimônio: um guia*. Rio de Janeiro, Editora FGV, 2008

PALAMARTCHUK, Ana Paula. Os novos bárbaros: escritores e comunistas no Brasil (1928-1948). Tese de Doutorado, IFCH/Unicamp, 2003

PECAULT, Daniel. *Intelectuais e política no Brasil*. São Paulo, Ática, 1990.

PINTO, Céli Regina Jardim. *Uma história do feminismo no Brasil*. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2003

PRADO, Maria Ligia. "Davi e Golias: as relações entre Brasil e EUA. Século XX". IN: MOTA, C.G. *Viagem incompleta (a grande transação)*. São Paulo, Editora SENAC, 2000.

RAGO, Margareth. *A aventura de contar-se: feminismos, escrita de si e invenções de subjetividade*. Campinas: Unicamp, 2013.

SCHWARCS, Lilia e STARLING, Heloisa. *Brasil: uma biografia*. São Paulo, Companhia das Letras, 2015

SCHWARTZMAN, Simon, COSTA, Wanda Maria Ribeiro e BOMENY, Helena Bousquet. (1984). *Tempos de Capanema*. São Paulo/Rio de Janeiro, EDUSP/Paz e Terra.

SOIHET, Rachel. *Feminismos e antifeminismos: mulheres e suas lutas pela conquista da cidadania plena*. Rio de Janeiro: 7Letras, 2013.

VELLOSO, Mônica. A Brasilidade verde-amarela. Nacionalismo e regionalismo paulista. *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, vol. 6, n. 11, 1993, p. 89-112

VELLOZO, Monica. O modernismo e a questão nacional. In: FERREIRA, Jorge (orgs). *O Brasil republicano, o tempo do liberalismo excludente*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. p. 351-386.

WARREN-SCHERER, Ilse. *Movimentos sociais e engajamento político: trajetórias e tendências analíticas*. Florianópolis: UFSC, 2015.

